

# Uma visão integrada sobre a produtividade das empresas

MAIO 2026

**INFORMA**  
Business by Data

# A importância de um Indicador de Produtividade Global

A produtividade é um dos pilares fundamentais da competitividade empresarial. Empresas mais produtivas conseguem gerar mais riqueza, pagar melhores salários, criar emprego qualificado e investir na sua modernização. No entanto, a produtividade das empresas portuguesas continua abaixo da média europeia — que, por sua vez, está aquém de economias mais avançadas, como a norte-americana e de outras economias, já consolidadas ou emergentes.

O conceito de produtividade exprime a relação entre o que se produz e os recursos utilizados para produzir. Mas, apesar da sua relevância para as empresas, não existe um método único e universal para o seu cálculo, o que dificulta comparações entre empresas, setores e países. Além disso, a qualidade e disponibilidade dos dados nem sempre é consistente, aumentando a incerteza das análises.

Analisar a produtividade das empresas é essencial porque revela a eficiência com que transformam recursos em riqueza, permitindo identificar fragilidades, orientar investimentos e reforçar a competitividade do tecido empresarial. Pela forma como a produtividade das empresas se reflete nas condições de vida da população nacional, é igualmente importante identificar o perfil das empresas mais produtivas, quem são e em que setores operam, para que possam servir de referência e inspiração para todo o tecido económico.

Com o objetivo de identificar as empresas mais produtivas, de forma mais rigorosa e integrada, a Informa D&B desenvolveu um Indicador de Produtividade Global que integra cinco fatores essenciais, refletindo a relação entre o output gerado e os principais recursos utilizados no processo produtivo. Este indicador oferece uma fotografia precisa da eficiência de cada empresa num determinado momento, não tendo, por isso, natureza preditiva.

Ao adotar uma abordagem abrangente, que combina diferentes dimensões da produtividade, torna-se possível comparar de forma mais rigorosa o desempenho das empresas tanto na sua produtividade global como em cada uma das suas componentes.

Nas cerca de 170 mil empresas analisadas, apenas 9% têm um nível elevado de produtividade global, enquanto 12% têm produtividade baixa, sendo que se registam diferenças acentuadas entre os setores de atividade. Alguns traços do perfil das empresas, como as exportações ou a inovação, revelam uma forte ligação com a sua produtividade, respetivamente nas componentes dos materiais e da energia. Quanto à dimensão, são as pequenas e médias empresas que, em média, registam maiores níveis de produtividade global.

*Analisar a produtividade das empresas é essencial porque revela a eficiência com que transformam recursos em riqueza, permitindo identificar fragilidades, orientar investimentos e reforçar a competitividade do tecido empresarial. Pela forma como a produtividade das empresas se reflete nas condições de vida da população nacional, é igualmente importante identificar o perfil das empresas mais produtivas, quem são e em que setores operam, para que possam servir de referência e inspiração para todo o tecido económico.*

# Índice

Componentes do Indicador de Produtividade Global .....	4
Universo elegível para o estudo e indicador de produtividade.....	4
<b>1. Análise global e integrada à produtividade das empresas .....</b>	<b>5</b>
As empresas mais produtivas .....	5
As empresas mais produtivas por setor de atividade .....	6
As empresas mais produtivas por dimensão .....	7
As empresas mais produtivas por geografia.....	8
Evolução da produtividade das empresas portuguesas.....	9
Evolução das diferentes componentes da produtividade.....	10
<b>2. Produtividade das empresas - análise de cada uma das componentes .....</b>	<b>11</b>
Produtividade do trabalho.....	11
Produtividade do capital .....	13
Produtividade da energia .....	15
Produtividade dos materiais.....	17
Produtividade sustentável.....	19

## Componentes do Indicador de Produtividade Global

O Indicador de Produtividade Global agrega 5 componentes consideradas relevantes: a produtividade do trabalho, do capital, da energia, dos materiais e ainda a produtividade da sustentabilidade, que pretende captar fatores qualitativos relacionados com o bem-estar dos colaboradores, na perspetiva de que esses fatores têm um impacto indireto na produtividade das empresas. Em todas as com-

ponentes, é estabelecida a relação entre o fator de produção e o Valor Acrescentado Bruto (VAB), que exprime, de forma genérica, a contribuição das empresas para a criação de riqueza do país, facilitando a comparação entre empresas do mesmo setor e entre setores.

Em cada um dos componentes são considerados os seguintes rácios:



### Universo elegível para o estudo e Indicador de Produtividade

Para garantir consistência e comparabilidade nas análises, foi definido um universo de cerca de 170 mil empresas. Este universo resulta da aplicação de critérios de exclusão que eliminam entidades sem informação fiável ou cuja atividade não permite um cálculo adequado da produtividade

Foram excluídas:

- Entidades sem obrigatoriedade de publicar contas.
- Empresas offshore, devido à ausência de transparência e à baixa comparabilidade dos dados.
- Sociedades Anónimas Desportivas e entidades do setor financeiro, cujos modelos de negócio e estrutura contabilística são específicos e não comparáveis ao restante tecido empresarial.
- Empresas do setor Imobiliário, cuja atividade apresenta elevada irregularidade anual, gerando rácios de produtividade pouco estáveis.
- Empresas com menos de 2 empregados ou com faturação inferior a 100 mil euros, por razões de materialidade, comparabilidade e relevância económica, sendo muitas destas situações associadas a autoemprego ou operações de dimensão residual.

# 1. Análise global e integrada à produtividade das empresas

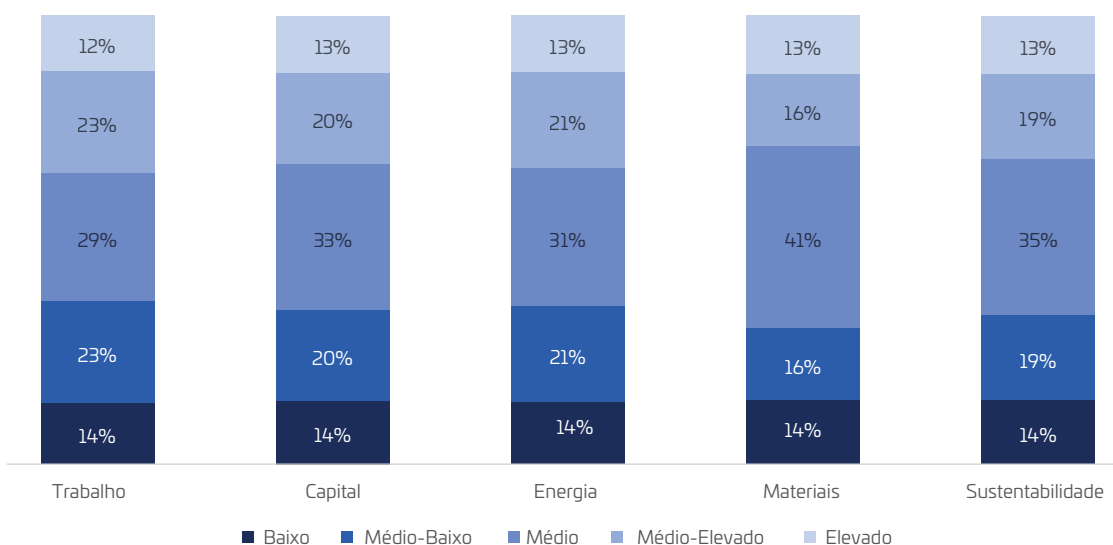
## As empresas mais produtivas

De acordo com a análise realizada às cerca de 170 mil empresas, 9% destas empresas - cerca de 16 mil - tem um nível de produtividade elevado e 12% baixo. Nos escalões intermédios, 19% tem um nível de produtividade médio-baixo, 38% médio e 22% médio-elevado. Na análise às 5 componentes, e seguindo também uma distribuição normal, é natural que seja nos níveis intermédios que se concentram mais empresas.



*Apenas 9% das empresas analisadas têm um nível elevado de produtividade.*

## Distribuição das empresas pelas componentes da produtividade



## As empresas mais produtivas por setor de atividade

Em relação aos setores de atividade onde se encontram as empresas mais produtivas, embora existam empresas com um nível elevado de produtividade em todos eles, existem algumas diferenças. Setores como os Serviços empresariais, os Serviços gerais, a Construção e as Tecnologias da

informação e comunicação têm taxas de empresas com uma produtividade global elevada acima dos 10%, enquanto em setores como as Indústrias, Grossistas e Transportes esta taxa situa-se entre os 3% e os 5%.

### Distribuição das empresas com nível de Produtividade Elevado por setor de atividade, 2024

Sector de atividade	Taxa de empresas com Indicador de Produtividade Elevado por setor de atividade
Serviços Empresariais	21%
Construção	17%
Serviços Gerais	17%
Retail	14%
Alojamento e Restauração	8,8%
Indústrias	6,2%
Tecnol. da Informação e Comunicação	5,7%
Grossista	5,3%
Agricultura e outros recursos naturais	3,4%
Transportes	1,4%
Energias e Ambiente	0,3%

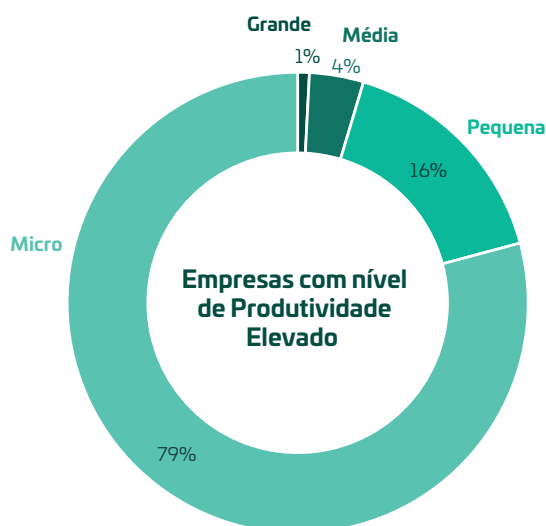
*Serviços empresariais, Serviços gerais, Construção e Tecnologias da informação e comunicação têm taxas de empresas com uma produtividade global elevada acima dos 10%.*

## As empresas mais produtivas por dimensão

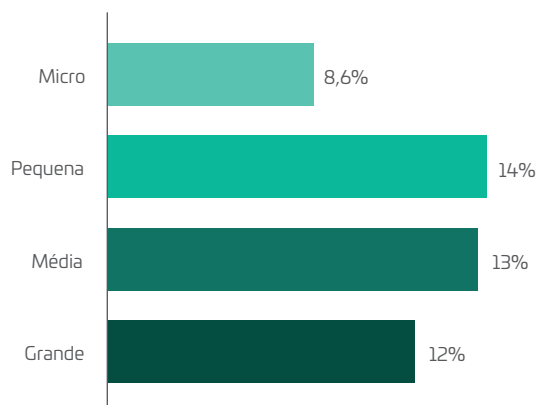
Quanto à dimensão, e em termos absolutos, a maioria das empresas com nível de produtividade elevado são microempresas, refletindo a estrutura do tecido empresarial português. No entanto, é nas pequenas e médias dimensões que há mais empresas nos escalões de produtividade elevado. 13% das pequenas empresas e 14% das empresas de dimensão média apresentam um nível de produtividade global elevado.

*É nas PME e nas grandes empresas que se encontram as maiores taxas de empresas mais produtivas.*

### Distribuição das empresas com nível de Produtividade Elevado por dimensão, 2024



### Taxa de empresas com nível de Produtividade Elevado por dimensão, 2024



## As empresas mais produtivas por geografia

Do ponto de vista geográfico, os distritos com maior densidade empresarial têm naturalmente mais empresas com níveis superiores de produtividade. No entanto, há diferenças significativas na taxa de empresas com nível de produtividade elevado em cada distrito. Funchal, Beja, Faro, Lisboa e Ponta Delgada apresentam as taxas mais elevadas, enquanto os distritos de Santarém, Aveiro e Guarda apresentam taxas significativamente inferiores. As empresas com produtividade elevada de maior dimensão (grandes e médias empresas), concentram-se nos distritos de Lisboa, Porto, Braga e Aveiro.

*A nível geográfico, há diferenças significativas na taxa de empresas com nível de produtividade elevado.*

### Taxa de empresas com nível de Produtividade Elevado por distrito, 2024

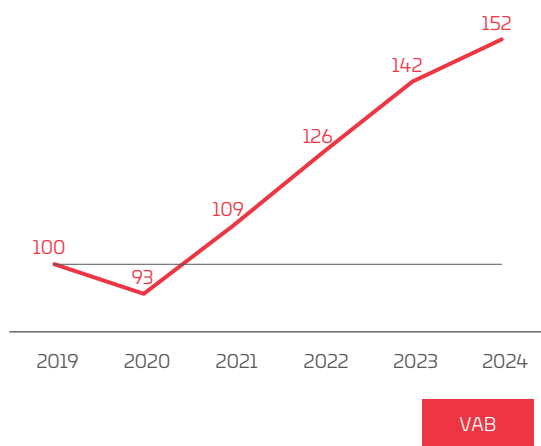
		Nº de empresas com Indicador de Produtividade Elevado
Funchal	14%	499
Beja	13%	294
Faro	12%	1 082
Lisboa	12%	4 896
Ponta Delgada	12%	209
Angra do Heroísmo	11%	74
Setúbal	10%	970
Portalegre	9%	118
Porto	9%	2 834
Évora	9%	214
Horta	9%	37
Coimbra	8%	454
Viana do Castelo	7%	269
Braga	7%	1 189
Castelo Branco	7%	163
Bragança	7%	108
Leiria	7%	680
Vila Real	7%	167
Viseu	7%	352
Santarém	6%	424
Aveiro	6%	746
Guarda	5%	96

## Evolução da produtividade das empresas portuguesas

As diferentes componentes da produtividade evoluíram de forma desigual nos últimos anos, o que se refletiu naturalmente na produtividade global das empresas. Esta evolução está fortemente condicionada pelas opções estratégicas feitas a nível económico: por exemplo, a escolha entre manter uma economia fortemente dependente do turismo ou avançar para um modelo de reindustrialização assente em clusters de maior valor acrescentado. Também o modo como o país consegue atrair investimento direto estrangeiro — que tende a trazer inovação, melhores práticas de gestão e maior capacidade financeira — influencia decisivamente a competitividade e a capacidade de as empresas desenvolverem ganhos de produtividade sustentados.

O valor acrescentado bruto das empresas portuguesas cresceu de forma significativa entre 2019 e 2024. Se em 2020 recuou com a redução da atividade económica, fruto da pandemia, em 2024 está 52% acima dos valores de 2019.

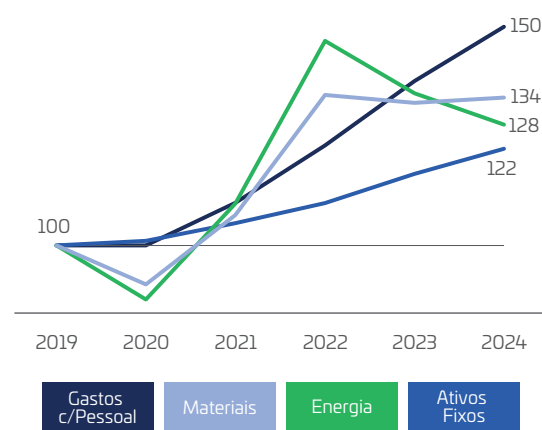
### Evolução do VAB (Base 100=2019)



Também os fatores de produção tiveram a sua evolução. O emprego cresce desde 2019, estando atualmente 16% acima dos valores de 2019, muito perto do pleno emprego, enquanto os gastos com o pessoal aumentaram 50%, fruto também das pressões inflacionistas ocorridas durante o período 2021-2022.

O investimento das empresas em capital fixo não registou uma evolução tão acentuada, estando apenas 22% acima dos valores de 2019. Este aumento mais reduzido reflete a menor capacidade financeira das empresas portuguesas em investir em ativos produtivos. Já a evolução dos gastos com energia e fluidos traduzem também os aumentos em 2022 como consequência da invasão da Ucrânia pela Rússia, aumentos que é expectável que se verifiquem de novo, no seguimento do conflito no médio oriente.

### Evolução dos fatores de produção (Base 100=2019)



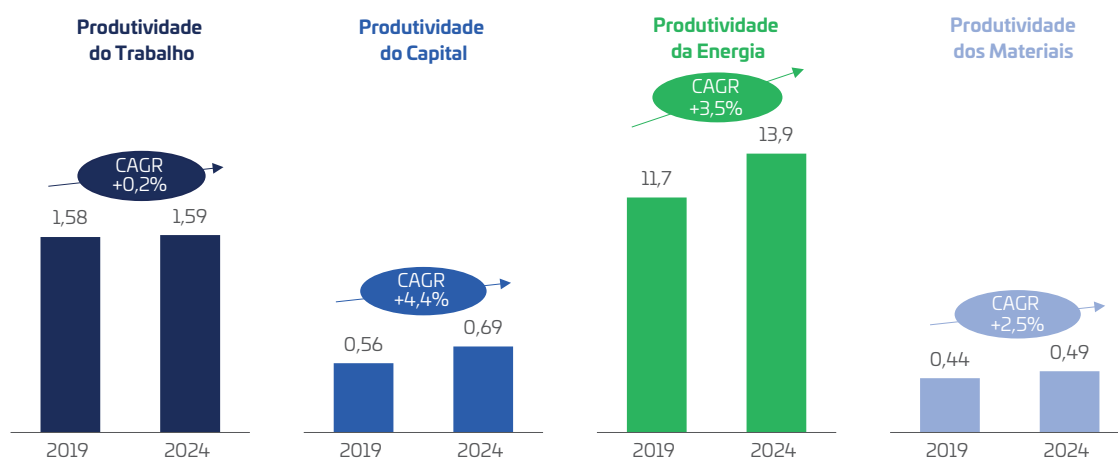
*Opções estratégicas a nível económico ou a capacidade de atração de capital estrangeiro condicionaram nos últimos anos a evolução das diferentes componentes da produtividade.*

## Evolução das diferentes componentes da produtividade

As diferentes componentes da produtividade evoluíram de forma distinta e a diferentes velocidades. O aumento mais significativo foi na produtividade do capital (+4,4% ao ano desde 2019). O menos significativo foi a produtividade do trabalho

(+0,2%/ano). Os aumentos nas diferentes componentes da produtividade foram transversais a todas as dimensões e setores de atividade. A exceção são as microempresas e os setores das Energias e Ambiente e TIC, na produtividade do trabalho.

### Evolução das componentes da produtividade (2019-2024)



## 2. Produtividade das empresas - análise de cada uma das componentes

### Produtividade do trabalho

A produtividade do trabalho mede a relação entre um determinado output e a mão de obra como fator de produção, podendo ser expressa através do número de trabalhadores, das horas de trabalho ou dos gastos com pessoal.

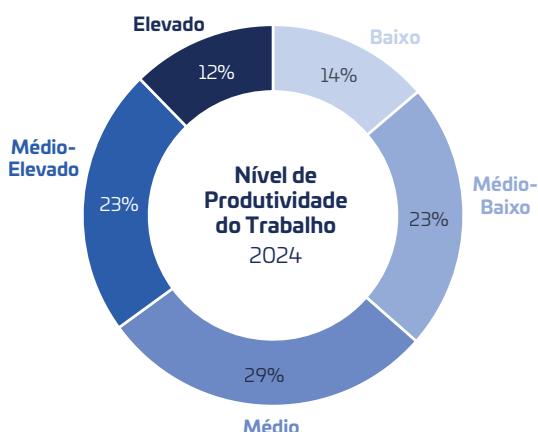
No Indicador de Produtividade da Informa D&B, o rácio utilizado para o cálculo da produtividade do trabalho refere qual o valor acrescentado bruto que é gerado por cada euro gasto com os empregados, seja em salários, gastos sociais ou em formação. Esta componente é especialmente relevante nos setores de atividade de mão de obra intensiva.

Na produtividade do trabalho, existem diferenças significativas entre as empresas. As empresas com um nível de produtividade do trabalho elevado têm uma produtividade média 7,5 vezes superior às empresas com um nível de produtividade do trabalho baixo. As empresas com um nível de produtividade do trabalho elevado têm uma produtividade média de 4,2 euros de VAB por cada euro gasto com o pessoal, enquanto as empresas com nível de produtividade do trabalho baixo registam uma produtividade média do trabalho de 0,6 euros.

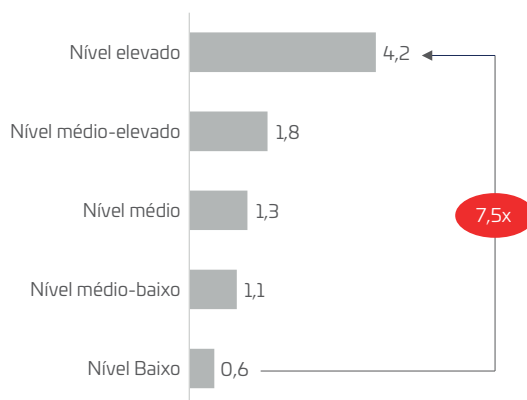
Os gastos com pessoal e o número de empregados estão concentrados em poucos setores de atividade, com as Indústrias e os Serviços empresariais a reunirem mais de um terço quer dos gastos com pessoal, quer do número de empregados. Indústrias (Têxtil e Materiais), Serviços Empresariais (Serviços de apoio às empresas), Retailho, Construção, Serviços Gerais (Serviços de saúde), Atividades de informática e eletrónica e Restauração são alguns dos setores em que a mão de obra tem um peso mais elevado nas suas respetivas estruturas de custos.

Entre todos os setores, as Energias e ambiente destacam-se com o nível de produtividade do trabalho bastante mais elevado do que os outros setores.

#### Distribuição das empresas por nível de produtividade do trabalho

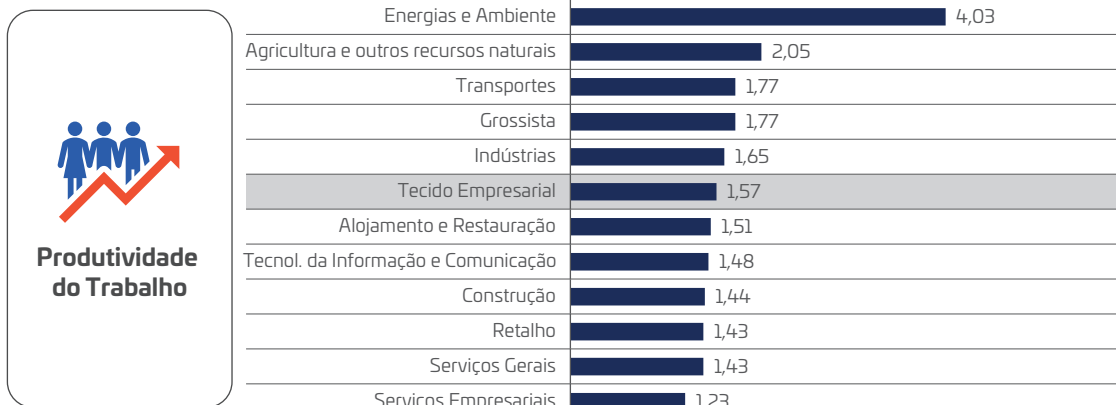


#### Produtividade do trabalho média por escalão - VAB/Gastos com Pessoal, 2024



*Na componente trabalho, a produtividade média das empresas com um nível de produtividade elevado é quase 8 vezes superior às que estão na categoria mais baixa.*

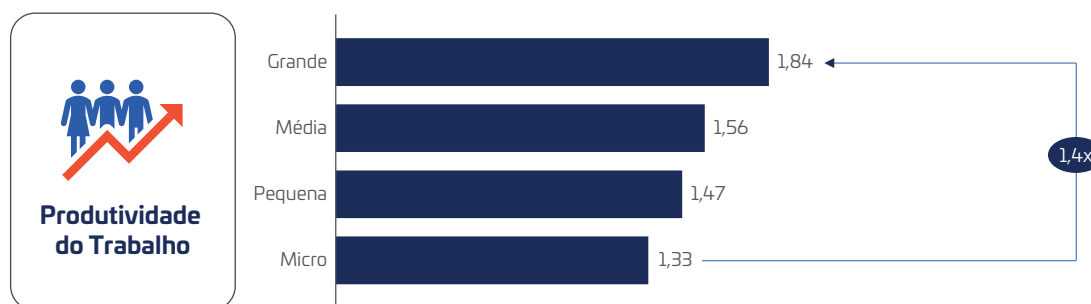
## Produtividade do trabalho por setor de atividade - VAB/Gastos com Pessoal (Euros), 2024



Existe uma relação direta entre a dimensão das empresas e a sua produtividade do trabalho. As grandes empresas têm uma produtividade média do trabalho superior em 40% face às empresas de menor dimensão. Apesar dos gastos com pessoal e empregados estarem distribuídos por todas as dimensões, as grandes empresas beneficiam de maiores economias de escala e, em 2024, geraram uma riqueza de

1,84€ por cada euro gasto com o pessoal. Em todas as dimensões há empresas nos diversos níveis de produtividade, mas é entre as grandes empresas que as diferenças são mais acentuadas, onde o rácio VAB por euro de gastos com pessoal das empresas de nível elevado é cerca de 10 vezes superior às de nível inferior, um valor que, nas outras dimensões de empresas, é de 6 vezes.

## Produtividade do trabalho por dimensão - VAB/Gastos com Pessoal (Euros), 2024



O investimento das empresas na formação dos seus trabalhadores está relacionada com a produtividade. Em todos os setores de atividade, as empresas em que a formação externa tem mais peso nos gastos com pessoal apresentam um nível de produtividade do trabalho superior.

**As grandes empresas têm uma produtividade média do trabalho superior em 40% face às empresas de menor dimensão.**

## Produtividade do capital

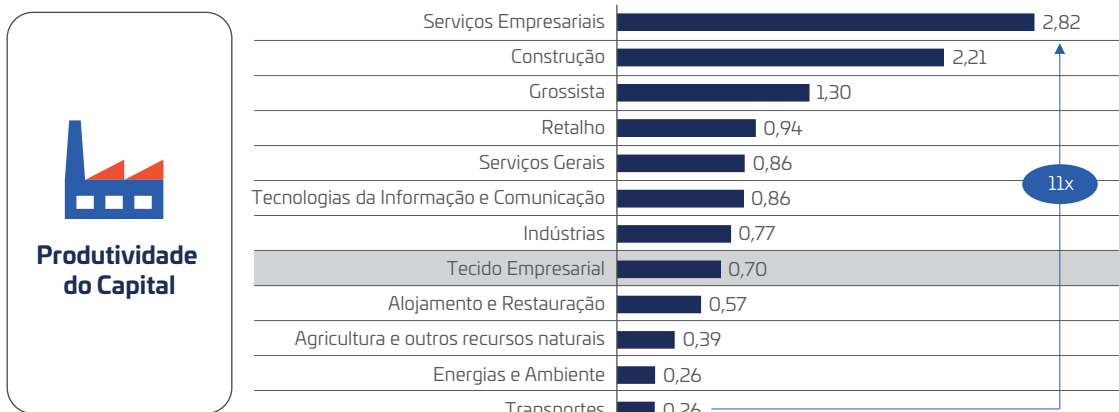
A produtividade do capital mede a eficiência com que as empresas transformam o investimento em ativos produtivos em criação de riqueza. Esta métrica é especialmente relevante em setores e empresas onde o peso do investimento em ativos físicos é determinante para a atividade económica. No contexto do Indicador de Produtividade da Informa D&B, o rácio utilizado para medir esta componente corresponde ao Valor Acrescentado Bruto gerado por cada euro investido em ativos fixos líquidos. A utilização dos ativos fixos líquidos como referência explica-se pelo facto de serem os bens diretamente ligados ao processo produtivo e comercial, fundamentais na transformação do investimento em output e riqueza.

A componente dos ativos fixos líquidos assume especial relevância nas grandes empresas, uma

vez que estas detêm mais de metade dos 174 mil milhões de euros que correspondem a esses ativos. No entanto, por terem estruturas mais ligeiras e ágeis e com uma menor utilização do capital físico, as empresas de menor dimensão revelam, em média, uma produtividade do capital superior, o que resulta numa relação inversa entre a produtividade do capital e a dimensão das empresas.

A produtividade do capital também difere significativamente entre os setores de atividade, em função da intensidade de bens físicos, infraestruturas e vida útil de equipamentos exigidos pela atividade. Setores menos intensivos em capital, como os Serviços empresariais, o Retalho ou a Construção registam uma produtividade média que é superior à do tecido empresarial.

### Produtividade do capital por setor de atividade - VAB/Ativos Fixos Líquidos (Euros), 2024

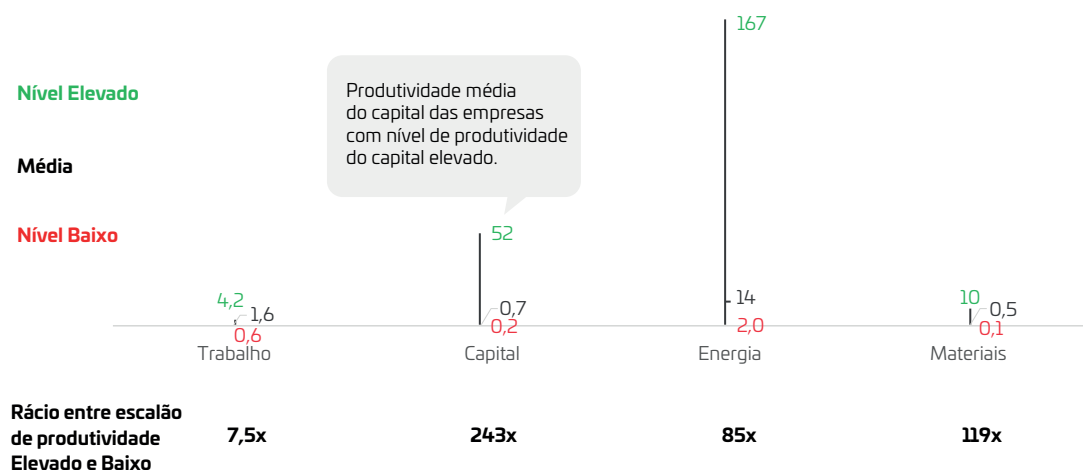


*A produtividade do capital difere significativamente entre os setores de atividade, em função da intensidade de bens físicos, infraestruturas e vida útil de equipamentos exigidos pela atividade.*

Existem diferenças muito significativas de produtividade entre empresas do mesmo setor. É na produtividade do capital que se encontram as maiores amplitudes entre empresas com níveis mais elevados e mais baixos na produtividade. As empresas

com Indicador de produtividade do capital elevado têm, em média, um rácio VAB/Ativo fixo líquido 243 vezes superior às empresas classificadas com nível baixo.

### Amplitude (em euros) das diferentes produtividades entre os escalões Elevado e Baixo, 2024



*É na produtividade do capital que se encontram as maiores amplitudes entre empresas com níveis mais elevados e mais baixos na produtividade.*

## Produtividade da energia

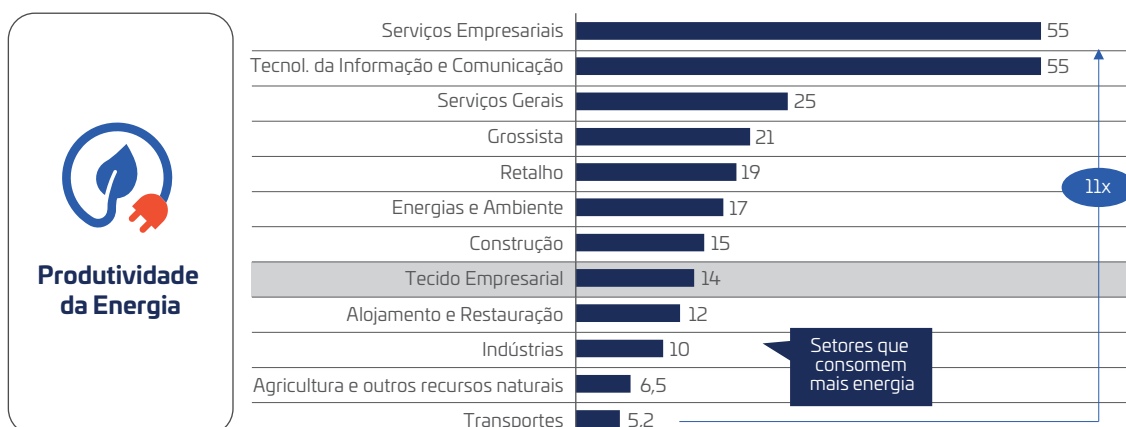
A produtividade da energia avalia a eficiência com que as empresas transformam os recursos energéticos que consomem em criação de riqueza. Esta métrica é particularmente relevante em setores com maior dependência energética, onde o uso eficiente de energia se torna determinante para a competitividade. O rácio utilizado para medir esta componente corresponde ao Valor Acrescentado Bruto gerado por cada euro gasto em energia e fluídos. A utilização deste indicador garante maior comparabilidade entre empresas, uma vez que os gastos energéticos são um dado comum a todas as atividades económicas e independente da localização geográfica ou das variações de preço.

Os setores com um maior consumo de ener-

gia e onde os gastos de energia pesam mais nos Fornecimentos e Serviços Externos, tais como os Transportes, as Indústrias, o Alojamento e restauração ou a Agricultura e outros recursos naturais registam níveis de produtividade da energia abaixo da média do tecido empresarial.

Mas mesmo nestes setores, a amplitude entre as empresas com níveis elevados e baixos de produtividade da energia é muito acentuada. Por exemplo, no setor das Indústrias, as empresas com nível de produtividade da energia elevado geram, em média, 107€ por cada euro gasto em energia e fluídos, enquanto as empresas com nível mais reduzido geram, em média, 2,4€.

### Produtividade da energia por setor de atividade - VAB/Gastos com Energia e Fluídos (Euros), 2024

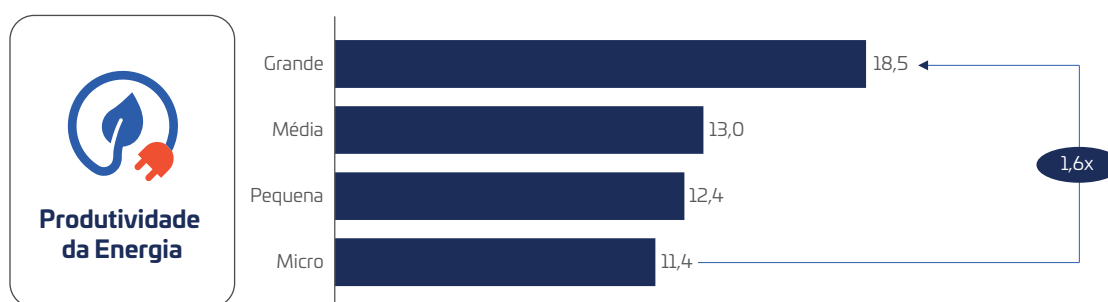


*Os setores com um maior consumo de energia e onde os gastos de energia pesam mais nos Fornecimentos e Serviços Externos registam níveis de produtividade da energia abaixo da média do tecido empresarial.*

Existe uma relação direta entre dimensão e produtividade da energia. As grandes empresas têm uma produtividade da energia média que é superior em 60% face às empresas de menor dimensão. Em 2024, as grandes empresas geraram um valor acrescentado bruto de 18,5€ por cada euro gasto em energia e fluídos. Na origem desta produtividade das empresas de maior dimensão poderão estar processos de produção eficientes em maior escala, menor tempo ocioso das máquinas, maior

poder negocial nas condições de fornecimento, a capacidade de investimento para construir fontes de energia para auto-consumo, ou a inovação e a capacidade de investimento em tecnologias mais eficientes. A inovação é, aliás, um dos fatores que contribui para a maior eficiência dos recursos naturais no processo produtivo: as empresas inovadoras, reconhecidas por atividades de investigação e desenvolvimento, registam uma produtividade superior em 7% à das restantes empresas.

### Produtividade da energia por dimensão - VAB/Gastos com Energia e Fluídos (Euros), 2024



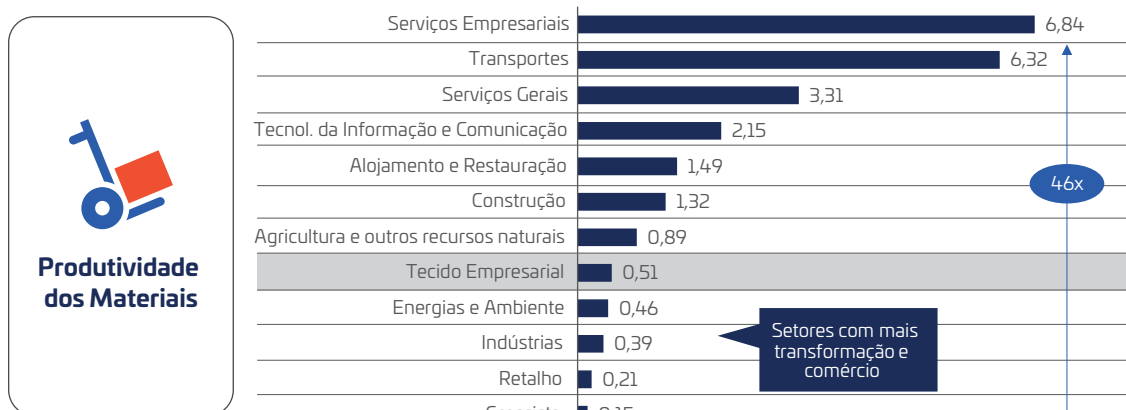
*As grandes empresas têm uma produtividade da energia média que é superior em 60% face às empresas de menor dimensão. Em 2024, as grandes empresas geraram um valor acrescentado bruto de 18,5€ por cada euro gasto em energia e fluídos.*

## Produtividade dos materiais

A produtividade dos materiais mede a eficiência da utilização das matérias-primas e consumos no processo produtivo ou comercial. Esta componente, que traduz o Valor Acrescentado Bruto (VAB) gerado por cada euro gasto em materiais, é mais

relevante nos setores onde as compras de matérias-primas, consumos intermédios ou mesmo de comércio de produtos finais têm maior peso na cadeia de valor.

### Produtividade dos materiais por setor de atividade - VAB/CMVMC (Euros), 2024



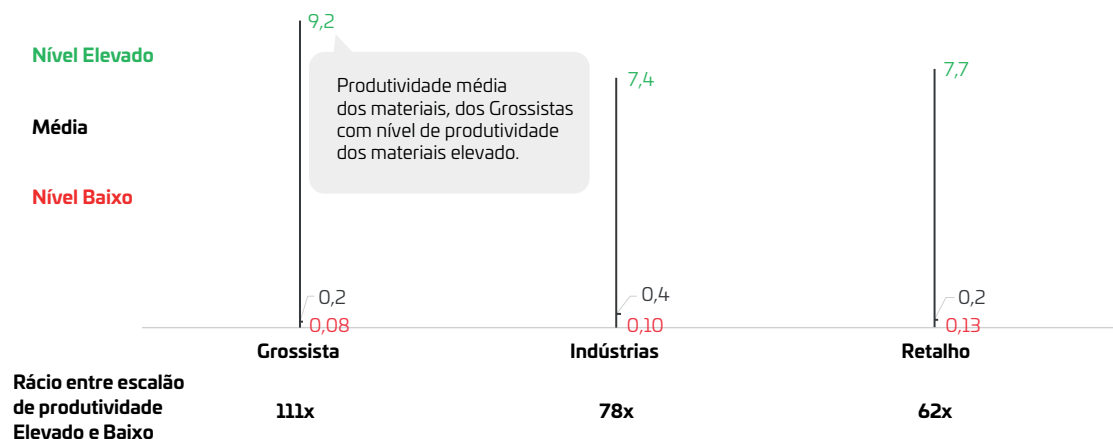
O maior peso das compras de matérias-primas, dos consumos intermédios ou do comércio de produtos finais na estrutura de custos das empresas tende a reduzir o VAB gerado por euro gasto em materiais. Os setores Grossista, das Indústrias e do Retalho concentram 85% do total dos Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC), pelo que registam uma produtividade dos materiais mais reduzida.

*Os setores Grossista, das Indústrias e do Retalho concentram 85% do total dos Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC), pelo que registam uma produtividade dos materiais mais reduzida.*

No entanto, também encontramos nestes setores empresas com níveis de produtividade bastante diferentes, pois a amplitude entre as empresas com um nível elevado e baixo da produtividade dos ma-

teriais é muito acentuada nestes 3 setores, mostrando diferentes graus de eficiência na utilização e comercialização dos materiais.

### Amplitude (em euros) da produtividade dos materiais (VAB/CMVMC) e por setor de atividade entre os escalões Elevado e Baixo, 2024



Em relação à dimensão, a produtividade dos materiais diminui à medida que aumenta a dimensão das empresas. A produtividade dos materiais tende a aumentar com uma maior intensidade exportadora das empresas. Para as empresas cujas exportações representam até 5% do total do negócio, a produtividade dos materiais é de 0,25€, enquanto para as empresas cujos mercados exteriores representam mais de metade da faturação, esta produtividade mais do dobro (0,62€). Nos setores mais exportadores, como o setor da Indústria e dos Grossistas, esta diferença é ainda mais significativa.

*A produtividade dos materiais diminui à medida que aumenta a dimensão das empresas e tende a aumentar com uma maior intensidade exportadora.*

## Produtividade sustentável

A noção de produtividade sustentável introduz uma dimensão adicional ao modelo de análise da produtividade da Informa D&B, integrando fatores qualitativos que influenciam o desempenho econômico das empresas a médio e longo prazo. Para além dos recursos físicos — trabalho, capital, energia e materiais — esta métrica considera elementos associados ao bem-estar no local de trabalho, incluindo remunerações adequadas, benefícios, segurança, estabilidade, oportunidades de desenvolvimento e condições de trabalho que promovem a motivação e retenção dos colaboradores.

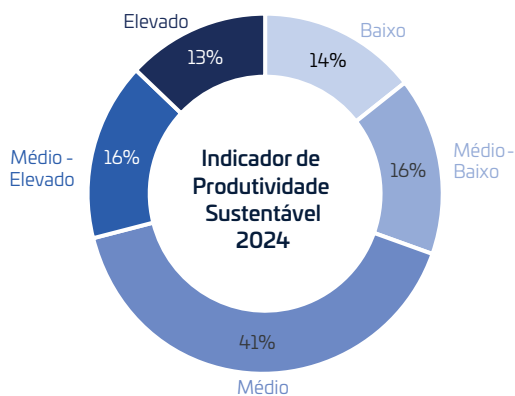
Estes elementos, embora não tenham reflexos imediatos nos resultados financeiros, têm impacto indireto na capacidade das empresas para atrair talento, reduzir rotatividade, estimular o envolvimento dos colaboradores e, conseqüentemente, melhorar a sua eficiência. O cálculo da produtividade sustentável combina o Valor Acrescentado Bruto

(VAB) com a dimensão social do Indicador ESG da Informa D&B, que reúne mais de 30 variáveis sociais relacionadas com capital humano, práticas laborais, envolvimento com clientes e fornecedores, interação com a comunidade e políticas internas de responsabilidade social.

Esta abordagem permite avaliar não apenas quanto valor é criado, mas como esse valor é gerado, alinhando o indicador com as crescentes exigências de transparência, boas práticas de gestão e tendências internacionais de reporting.

Entre as cerca de 170 mil empresas analisadas, 13% apresentam um nível elevado de produtividade sustentável, revelando práticas de gestão mais maduras e políticas sociais mais estruturadas. A adoção de critérios ESG varia significativamente entre setores de atividade, refletindo diferentes contextos operacionais, maturidade organizacional e intensidade de recursos humanos.

### Distribuição das empresas por Indicador de Produtividade Sustentável

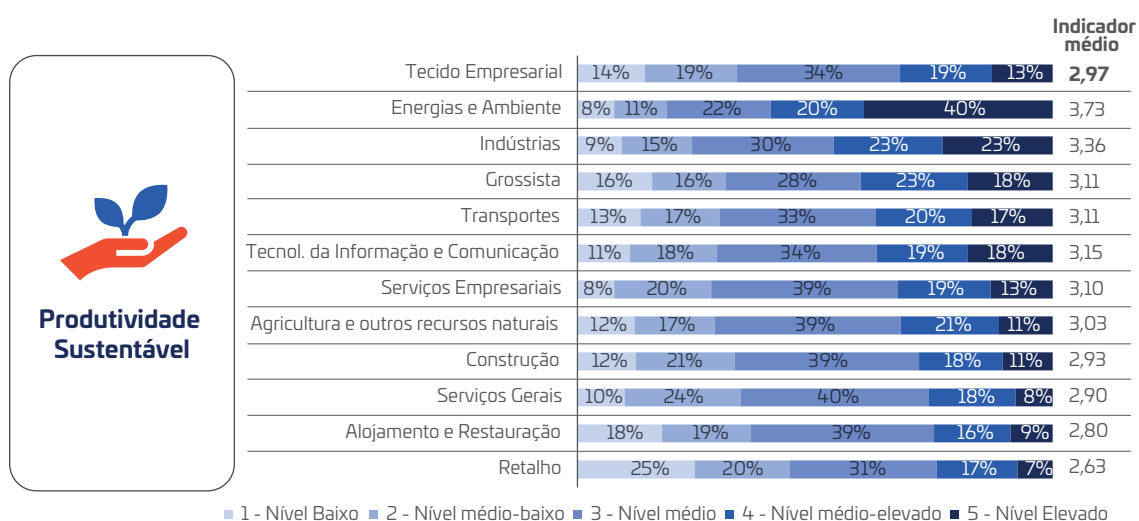


*Entre as cerca de 170 mil empresas analisadas, 13% apresentam um nível elevado de produtividade sustentável, revelando práticas de gestão mais maduras e políticas sociais mais estruturadas.*

Setores como Energias e ambiente e Indústrias têm maior proporção de empresas com níveis médio-alto e elevado de produtividade sustentável, além de registarem os valores médios mais altos deste indicador. São setores que tendem a operar sob maior pressão regulamentar, adotando práticas mais consolidadas em termos de segurança, formação, gestão de talento e responsabilidade social.

Pelo contrário, setores como Retalho, Alojamento e restauração e Serviços gerais apresentam, em média, níveis mais baixos de produtividade sustentável. Estas atividades caracterizam-se geralmente por estruturas laborais com maior rotatividade, menor qualificação média e margens mais reduzidas, fatores que dificultam a implementação de políticas sociais mais robustas.

### Distribuição das empresas por nível de produtividade sustentável e por setor de atividade, 2024



*Energias e ambiente e Indústrias têm maior proporção de empresas com níveis médio-alto e elevado de produtividade sustentável, além de registarem os valores médios mais altos deste indicador.*

**INFORMA**  
Business by Data

808 29 30 29

apoio@informadb.pt

www.informadb.pt

#### SOBRE A INFORMA D&B

A Informa D&B é especialista no conhecimento do tecido empresarial. Introduzimos, no tratamento da informação empresarial, rigor técnico e inovação permanente orientados para suportar decisões com confiança. Estamos integrados na maior rede mundial de informação empresarial, a Dun & Bradstreet Worldwide Network, com acesso aos dados de mais de 600 milhões de agentes económicos em todo o mundo.